

Ciências e desigualdade de gênero: experiências de pesquisadoras da área da física em laboratórios de pesquisa

Gabriella Dourado da Silva

Orientador: Prof. Dr. Fabrício Monteiro Neves

Curso: Mestrado em Sociologia

Data da Defesa: 31.05.2022

O objetivo geral da presente pesquisa é compreender as relações de gênero que se desenvolvem em laboratórios da área da física, levando em conta as experiências relatadas por pesquisadoras nos mais diversos eventos vivenciados por elas nesses espaços. Os estudos sobre gênero e ciência têm mostrado que nos dias atuais as mulheres participam ativamente do cenário científico brasileiro, no entanto, apesar dos avanços, ainda estão sub-representadas em determinadas áreas do conhecimento. Na física, interesse deste estudo, a quantidade de mulheres é significativamente inferior à quantidade de homens. Por outro lado, os estudos de laboratório têm destacado a posição central que os laboratórios ocupam no meio científico, tendo em vista que são neles que as descobertas científicas acontecem. Diante desse contexto, é importante analisar como se desenvolvem as relações de gênero em um ambiente cientificamente valorizado e em uma área do conhecimento marcada pela segregação de gênero, como a física. Para apreender o objeto de pesquisa em questão, foi utilizada uma abordagem multimétodo, isto é, no primeiro momento, foram acessados dados do Sistema Brasileiro de Ciência e Tecnologia e aplicados questionários para desenvolver uma ideia mais ampliada das experiências de gênero nos laboratórios. O questionário desenvolvido foi aplicado em um grupo de 154 físicas, que são pesquisadoras/docentes em instituições de ensino superior que oferecem programas de pós-graduação em física com nota 7, de acordo com a avaliação quadrienal da Capes de 2013 à 2016. Ao todo, foram obtidas 55 respostas válidas, pouco mais do terço do universo selecionado. No segundo momento, para apreender a dimensão qualitativa do objeto de pesquisa, foram realizadas e analisadas cinco entrevistas em profundidade com pesquisadoras da área da física. A intenção foi resgatar as histórias de vida delas em laboratórios de pesquisa para entender a influência que as relações de gênero tiveram em suas experiências nesses ambientes. Os resultados trazem evidências de que as mulhe-

res que escolhem seguir carreira na física passam por uma série de obstáculos em laboratórios de pesquisa e enfrentam a falta de reconhecimento de seus colegas homens. Este trabalho, portanto, traz importantes contribuições para a discussão sobre equidade de gênero nas ciências.

Palavras-chave: Mulheres e ciências. Estudos de laboratório. Gênero. Ciência, tecnologia e sociedade.